

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A comunicação efetiva como ferramenta de estudantes de enfermagem na transcendência do cuidado

**Relatoria:** Fernanda Alves Pinto  
Gabriela Marchiori Carmo Azzolin

**Autores:** Isadora Toledo Runge  
Vitória Campos Jorge Miguel  
Vitória Mayara Marques Paiva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O enfermeiro, em seu processo de trabalho, utiliza a comunicação de suas mais variadas formas. Seja de forma verbal, não verbal, escrita ou visual, a transcendência de informações é importante tanto para um bom relacionamento com a equipe, como também para o cuidado com o paciente. Para a obtenção de informações intrínsecas, uma das principais ferramentas que auxiliam o enfermeiro neste processo é a comunicação efetiva, a fim de atuar com integralidade e transcender o cuidado. Durante o processo de formação dos futuros profissionais, inserir estes conceitos no processo de aprendizagem é fundamental para alinhar a forma com que esse aluno se comunica, o que irá refletir na confiança passada aos pacientes na aplicação do regime terapêutico. **OBJETIVO:** Relatar a vivência em unidade básica de saúde no estágio supervisionado de Saúde Coletiva proporcionado pelo curso de graduação de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu em uma UBS do município de Campinas - SP durante o mês de fevereiro, no estágio supervisionado em Saúde Coletiva. **RESULTADOS:** Durante esse estágio foi possível colocar em prática o que aprendemos sobre os determinantes sociais no processo saúde-doença, na Unidade Básica de Saúde (UBS) o enfermeiro possui uma aproximação maior com a população, sendo a observação e comunicação fatores de extrema importância para identificar vulnerabilidades que estão afetando a saúde do indivíduo. O cenário principal foi a sala de procedimentos da UBS, onde são executados procedimentos como aferição de pressão arterial, glicemia capilar e administração de medicações, mas na prática de estágio fomos além de executores de técnicas, foi um momento de acolhimento e de compreender o que estava por trás de valores alterados na pressão arterial e glicemia capilar, sendo assim foi possível identificar vulnerabilidades psicossociais e falta de informações sobre autocuidado, sendo assim ocasionando em um momento de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Para o estudante de enfermagem a atuação na UBS é uma experiência enriquecedora, nos permitindo observar a importância da integralidade na assistência ao paciente, atendendo todas as necessidades básicas (físicas, psicossociais e fisiológicas), sendo essa vivência de extrema importância para o fortalecimento curricular, aprendizado profissional e para a aproximação do fluxo de trabalho na UBS com o olhar humanizado ao paciente.